

Área temática: Novas Tecnologias de Ensino e Pesquisa

***Grounded Theory* em estudos organizacionais: análise das metodologias, dos temas e de suas finalidades**

AUTORAS

ELIS REGINA MULINARI ZANIN

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

elis.zanin@unoesc.edu.br

TATIANA MARCEDA BACH

Universidade Regional de Blumenau (FURB)

tatibach@gmail.com

SILVANA ANITA WALTER

Universidade Regional de Blumenau - FURB

silvanaanita.walter@gmail.com

Resumo: Este estudo objetivou analisar os temas pesquisados e as metodologias utilizadas nos estudos brasileiros sobre *Grounded Theory* da área de administração, bem como a finalidade com a qual essa abordagem é empregada. Realizou-se uma pesquisa bibliométrica e de estado da arte consultando 48 artigos publicados nos eventos da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ANPAD) no período de 1997 a 2011. O tema mais estudado foi *Grounded Theory* como uma abordagem de pesquisa interpretacionista em administração. Percebe-se o maior número de estudos teórico-empírico de abordagem qualitativa. No tocante às finalidades para as quais a *Grounded Theory* foi empregada nos estudos, percebe-se a predominância de pesquisas que buscam a geração de novas teorias, o que é especificamente o que a *Grounded Theory* se propõe enquanto abordagem metodológica. Também se verificaram estudos que adotaram a *Grounded Theory* como objeto de estudo, como método de análise de dados e para adaptação de teorias. Conclui-se que a *Grounded Theory* está em processo de difusão entre os pesquisadores da área de administração do Brasil. Isso pode ser notado por meio do recente aumento no número de publicações, nos temas mais estudados e nas pesquisas que utilizaram a *Grounded Theory* como objeto de estudo (segunda finalidade mais recorrente).

Palavras-chave: *Grounded Theory*. Bibliometria. Bibliografia.

Abstract: This study aimed to analyze the topics searched and the methodologies used in brazilian studies on Grounded Theory of administration area, as well as the purpose for which this approach is employed. Was accomplished a bibliometric research and of state-of-the-art querying 48 articles published in the events by the National Association of Graduate Programs in Management (ANPAD) in the period of 1997 to 2011. The subject more studied was Grounded Theory as a research approach subjectivist in administration. Perceive the largest number of theoretical and empirical studies of qualitative approach. With regard to the purposes for which the Grounded Theory was employed in the studies, the predominance of searches that seek to generate new theories, which is specifically what the Grounded Theory proposes while methodological approach. Also there have been studies that have adopted the Grounded Theory as an object of study, as a method of data analysis and adaptation of theories. It is concluded that the Grounded Theory is starting to spread among researchers of

the administration area of Brazil. This can be noticed through the recent increase in the number of publications, in more themes studied and in the polls that utilized the Grounded Theory as an object of study (second purpose more recurring).

Keywords: Grounded Theory. Bibliometrics. Bibliography.

1 INTRODUÇÃO

Estudos sobre a produção científica em determinada área de interesse permitem ao investigador analisar os temas já pesquisados, as metodologias utilizadas e outras características dos estudos. Para isso, as pesquisas bibliográficas podem adotar abordagens qualitativas ou quantitativas. Entre as qualitativas, se destacam os levantamentos do estado da arte, que buscam mapear e descrever a produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando identificar aspectos privilegiados em diferentes épocas e lugares (FERREIRA, 2002). Por outro lado, dentre as pesquisas bibliográficas quantitativas, tem-se a bibliometria, que procura quantificar os processos de comunicação escrita (PRITCHARD, 1969) por meio da observação e da análise de sua disseminação (MARTINS; SILVA, 2005).

Tendo em vista os possíveis temas para investigação, o interesse deste estudo situa-se na produção científica sobre *Grounded Theory*, que pode ser traduzida como teoria fundamentada em dados. Esta, para Strauss e Corbin (1998), refere-se à teoria desenvolvida indutivamente a partir de um conjunto de dados sistematicamente coletados e analisados.

A escolha deste tema relaciona-se à incipiência de estudos com esse enfoque na área organizacional do Brasil (ISHIKAWA; SANTOS, 2001); ao emprego muitas vezes confuso e fragmentado dessa abordagem nas pesquisas em administração no Brasil (BANDEIRA-DE-MELO, 2008); às diferentes versões de finalidade com as quais a *Grounded Theory* pode ser empregada (ISHIKAWA; SANTOS, 2001); e ao fato de não terem sido localizados estudos que realizassem um levantamento bibliográfico sobre as publicações em *Grounded Theory* realizadas na área organizacional brasileira.

Nos estudos organizacionais, a *Grounded Theory* foi abordada a partir de 1990 e envolveu temas como trabalho do gerente, mudança organizacional, gestão pública, racionalidade empresarial e discussões epistemológicas (ISHIKAWA; SANTOS, 2001). Segundo Bandeira-de-Melo e Cunha (2006), o método da *Grounded Theory* pode ser utilizado nos estudos organizacionais para a compreensão dos fenômenos organizacionais a partir do conhecimento da realidade dos indivíduos, suas inter-relações e significados que estes atribuem às suas experiências.

Diante do apresentado, torna-se relevante analisar a produção científica brasileira sobre *Grounded Theory* na área de administração para identificar características e possíveis lacunas que auxiliem no desenvolvimento de novas pesquisas com este enfoque.

Assim, esta pesquisa, que faz parte de um estudo mais amplo, tem como objetivo analisar os temas pesquisados e as metodologias utilizadas nos estudos sobre *Grounded Theory* da área de administração no Brasil, bem como a finalidade com a qual essa abordagem é empregada. Desta forma, pretende-se responder à seguinte pergunta de pesquisa: **Como a abordagem de *Grounded Theory* tem sido empregada nos estudos organizacionais brasileiros em relação aos temas, às metodologias e às finalidades?** Para tal, realiza-se um estudo bibliométrico e de estado da arte dos artigos apresentados nos eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) no período de 1997 a 2001.

O estudo estrutura-se em cinco partes. Na primeira, fez-se a introdução, definição do tema, objetivos e relevância quanto ao tema pesquisado. Na segunda, faz-se a revisão de literatura a respeito da *Grounded Theory*. Na terceira, expõe-se o delineamento metodológico do estudo, classificado como bibliométrico e estado da arte. Na quarta são apresentadas as análises e resultados encontrados. Na quinta, as considerações finais, limitações e sugestões para o desenvolvimento de pesquisas futuras.

2 GROUNDED THEORY

A *Grounded Theory* é um método de pesquisa qualitativa, que foi apresentada inicialmente, nos Estados Unidos e na Inglaterra, por Glaser e Strauss em seu livro *The*

Discovery of Grounded Theory, publicado em 1967 (STRAUSS; CORBIN, 1994). As raízes da *Grounded Theory*, de acordo com Goulding (2002), estão no interacionismo simbólico, que parte do princípio de que todas as teorias são construções simbólicas da realidade, criando uma concepção abstrata dos fenômenos do mundo empírico, por meio do uso de símbolos. Isso implica na interpretação, por parte de pesquisadores, de variadas percepções dos participantes da pesquisa para construir uma teoria substantiva fundamentada, ou seja, a teoria emerge da pesquisa de campo (BRYMAN; BELL, 2007).

A *Grounded Theory*, segundo Bandeira-de-Melo e Cunha (2001), pode ser caracterizada como uma abordagem de pesquisa qualitativa, o qual visa gerar, elaborar e validar teorias substantivas sobre fenômenos ou processos sociais abrangentes. A teoria indutivamente derivada dos dados é substantiva porque é representativa da realidade dos sujeitos estudados (ISHIKAWA; SANTOS, 2001).

Este método é adequado ao estudo de fenômenos que não estejam devidamente consolidados na literatura e que careçam de um tratamento contextual (STRAUSS; CORBIN, 2008). A esse respeito, Farias (2006) destaca que a dificuldade em aplicar esta metodologia surge quando a área de interesse tem uma base consolidada na literatura. Mesmo assim, ainda pode ser utilizada, com cuidado para não influenciar com preconceitos a visão do pesquisador.

Bandeira-de-Mello e Cunha (2001) se apoiam em Strauss e Corbin (1998) e afirmam que a teoria formulada a partir dos dados necessita apresentar coerência entre os dados e resultados, compreensão pelos envolvidos, generalização suficiente para que variações da ocorrência do fenômeno sejam consideradas e controle na previsão das ações dos envolvidos. Guillemette (2006) acrescenta que teorias que emergem no método *Grounded Theory* são geralmente novas teorias, as quais podem ser vistas como uma promoção da inovação, que podem ou não estar relacionadas com teorias existentes.

No tocante às teorias formuladas por meio da *Grounded Theory* estarem ou não relacionadas a uma teoria prévia, há duas linhas divergentes. Uma delas é defendida por Glaser (1978) e dá ênfase à característica emergente do método e aos processos indutivos desenvolvidos pioneiramente pelo Departamento de Sociologia da Universidade de Columbia nos anos 50 e 60. Nesta concepção, a teoria fundamentada é formulada sem uma literatura de base (BANDEIRA-DE-MELLO; CUNHA, 2001), ou seja, o pesquisador deve começar a pesquisa apenas com um modelo parcial de conceitos “locais”, os quais indicam alguns aspectos principais da estrutura e processos do fenômeno que será estudada. Portanto, ele não deve ir a campo com um modelo teórico acabado (GLASER; STRAUSS, 1967).

A outra linha foi desenvolvida por Strauss (1987) e consolidada em Strauss e Corbin (1998), com primeira edição em 1990, livro que tornou o método, suas técnicas e procedimentos populares na comunidade acadêmica. Para essa visão da *Grounded Theory*, é possível gerar uma teoria substantiva fundamentada em dados com auxílio de uma teoria de base (BANDEIRA-DE-MELLO; CUNHA, 2001). Todavia, Strauss e Corbin (1998) ressaltam que o pesquisador não inicia um projeto com uma teoria preconcebida em mente, mas sim com o conhecimento das teorias existentes sobre o fenômeno estudado, permitindo que, a partir dos dados, nasça outra teoria.

Além de gerar teorias, a *Grounded Theory* também é empregada para adaptar teorias pré-existentes. Essa linha da *Grounded Theory* é chamada de teoria adaptativa (ou *adaptive theory*) e destaca o desenvolvimento da teoria apoiada em diferentes combinações de recursos teóricos e substantivos e na cooperação gerada entre estes por meio do teste da teoria existente ou da geração da teoria. Na teoria adaptativa combina-se o marco teórico existente com *insights* teóricos que emergem dos dados (LAYDER, 1998).

A teoria adaptativa combina a teorização hipotético-dedutiva e a *Grounded Theory* e é denominada de “adaptativa” porque se considera que a teoria deve ser adaptada ou moldada de acordo com as evidências que emergem dos dados. Ao mesmo tempo, os dados são

filtrados, adaptados e analisados à luz dos pressupostos teóricos considerados relevantes em cada estudo. Portanto, busca-se a integração entre a teoria que emerge dos dados (*Grounded Theory*) e a teoria pré-existente relatada na literatura (LAYDER, 1998).

Por fim, tem-se ainda a possibilidade de empregar a *Grounded Theory* apenas como método de análise, ou seja, conduzir uma pesquisa embasada na literatura, coletando dados qualitativos e analisando-os segundo os processos de codificação da *Grounded Theory*: aberta, axial e seletiva. Na primeira, os dados são organizados de forma a possibilitar a identificação de categorias; na codificação axial, as categorias são refinadas, desenvolvidas e refinadas; e, na codificação seletiva, identificasse a categoria principal, a qual se relacionada a todas as categorias identificadas (STRAUSS; CORBIN, 1998).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Esta pesquisa caracteriza-se, quanto aos objetivos, como descritiva que visa descrever situações e eventos de um fenômeno (BABBIE, 2006). Para verificação das metodologias e dos temas empregados nos estudos de *Grounded Theory*, empregou-se a técnica de bibliometria que estuda a quantificação das características existentes nos estudos (TAGUE-SUTCLIFFE, 1992). Já para a análise das finalidades para as quais a *Grounded Theory* é empregada, valeu-se da técnica de estado da arte, pois essa possibilita uma análise mais aprofundada da bibliografia existente (FERREIRA, 2002).

A perspectiva temporal é longitudinal envolvendo o período de 15 anos (1997 a 2011). Para obtenção dos artigos, objeto da presente pesquisa, foram consultados todos os artigos publicados nos eventos da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ANPAD) (EnANPAD, entre 1997 e 2011; EnEO, entre 2000 e 2010; EnADI, entre 2007 e 2011; 3Es, entre 2003 e 2011; EMA, entre 2004 e 2010; EnAPG, entre 2004 e 2010; EnEPQ, entre 2007 e 2011 e EnGPR, entre 2007 e 2009). A consideração deste período foi possível visto estes eventos terem seus anais disponíveis em meio eletrônico desde 1997.

A obtenção dos artigos revisados se deu por buscas realizadas nos CD-ROMs de cada edição do evento inicialmente com as palavras “*grounded theory*”, seguida por “teoria fundamentada nos dados” e posteriormente, a busca se deu pelos autores “Strauss e Corbin”. Foram encontrados 65 artigos, sendo que 17 foram descartados, pois apenas citavam a *Grounded Theory* como uma possível abordagem de pesquisa para estudos organizacionais. Assim, foram analisados 48 artigos que efetivamente tinham a *Grounded Theory* como objeto de estudo ou como metodologia para análise dos dados.

Classificaram-se os dados, em planilha eletrônica, considerando-se os itens: ano de publicação dos artigos; evento no qual foram publicados; os autores e as instituições às quais os autores se encontravam vinculados na ocasião da publicação; o objetivo do estudo; temas pesquisados; principais teorias geradas e métodos de pesquisa.

Para alcançar os objetivos, os 48 artigos foram analisados com base nos apontamentos de Bardin (2002) sobre a análise de conteúdo, com foco na descrição analítica, a qual descreve o conteúdo das mensagens por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos.

4 RESULTADOS

Nesta seção apresentam-se os resultados obtidos por meio da análise bibliométrica (número de artigos), das metodologias e dos temas pesquisados; do levantamento estado da arte organizado em categorias de finalidade a respeito do emprego da *Grounded Theory*.

Na Tabela 1, apresenta-se o total de artigos teóricos e teórico-empíricos por ano.

Tabela 1 – Artigos teóricos e teórico-empíricos

Artigos	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Teóricos	1	-	-	-	-	-	2	5	1	1	1	10
Teórico-empíricos	2	3	2	3	3	2	2	1	1	8	10	38
Total	3	3	2	3	3	2	4	6	2	9	11	48

Observa-se, por meio da Tabela 1, um aumento acentuado do número de publicações nos dois últimos anos. Fica evidenciado ainda o maior número de artigos teórico-empíricos. Os estudos teórico-empíricos também podem ser encontrados em todos os anos do período. Essa predominância de estudos aplicados alinha-se ao fato de a *Grounded Theory* consistir em uma abordagem metodológica que possibilita a geração de teorias a partir dos dados.

Em relação ao delineamento metodológico dos 38 estudos teórico-empíricos, destaca-se que 35 foram estudos de caso, dos quais 20 são únicos, 13 múltiplos e 2 comparativos. Estes dois últimos se caracterizam pela aplicação em mais de uma organização. Já a etnografia foi abordada em 3 estudos. A predominância de estudos qualitativos corrobora Glaser e Strauss (1967) que apresentam a *Grounded Theory* como um método qualitativo.

A Tabela 2 apresenta os instrumentos de coleta de dados dos estudos.

Tabela 2 – Instrumentos de coleta de dados dos estudos teórico-empíricos

Instrumentos	Artigos	Combinação de instrumentos	Artigos
Entrevistas	22	Documentos	2
Entrevistas e documentos	7	Entrevistas, observação e documentos	2
Entrevistas e observação	4	Questionário e conversas informais	1

A partir da Tabela 2, observa-se que a maior parte dos estudos emprega a entrevista como instrumento de coleta de dados. Esse resultado está associado à própria definição da *Grounded Theory* como um método de pesquisa qualitativa (GLASER; STRAUSS, 1967). Outros estudos utilizam a combinação entre entrevistas e documentos. Nota-se que os instrumentos de coleta coadunam com a predominância de estudos de caso e de etnografia no delineamento metodológico adotado.

No tocante às técnicas de análise empregadas, destaca-se que 35 estudos empregam a análise de conteúdo, visto que a *Grounded Theory* tem como premissa a comparação constante entre os dados (BANDEIRA-DE-MELO; CUNHA, 2006), o que está relacionado com os instrumentos de coleta de dados mais utilizados. As técnicas de análise documental, do discurso e a combinação de análise de conteúdo com estatística descritiva foram empregadas em um estudo cada. No que tange ao uso de *software* o Atlas.ti foi utilizado em 12 estudos, o qual permite a categorização e organização de material qualitativo.

Na Tabela 3, apresentam-se os temas mais investigados na *Grounded Theory*.

Tabela 3 - Temas estudados

Temas estudados	Artigos
<i>Grounded Theory</i> como abordagem de pesquisas interpretacionista em administração	5
Processo de aprendizagem das competências gerenciais	3
Gestão da cadeia de suprimento e vantagem competitiva	2

O tema mais estudado relaciona-se à *Grounded Theory* como uma abordagem **de pesquisa interpretacionista em administração**. Esse resultado se alinha à *Grounded Theory*, pois esta tem como característica a necessidade interpretação, por parte de pesquisadores, de variadas percepções dos participantes da pesquisa (BRYMAN; BELL, 2007). Este tema envolveu cinco estudos que investigaram: a) ensaio sobre o processo enfrentado por pesquisadores utilizam o método; b) proposta teórica de arcabouço epistemológico-metodológico interpretacionista a partir da conjugação da corrente fenomenológica, da escola de pensamento denominada interacionismo simbólico e da metodologia proposta por Glaser e Strauss (1967); c) apresentação da *Grounded Theory* como abordagem metodológica inovadora a partir dos métodos utilizados em uma pesquisa de doutorado; d) discussão sobre o uso da abordagem metodológica na prática da pesquisa a partir da experiência de campo do pesquisador; e) ensaio sobre a adequação do método da *Grounded Theory* em estudos sobre interdependência entre contextos sociais e a ação individual.

Já a temática **processo de aprendizagem das competências gerenciais** foi empregada em três pesquisas relacionadas a: a) como é o processo de aprendizagem das competências gerenciais dos professores em cargos de direção de instituições de ensino; b) o que os professores aprendem a partir das competências gerenciais e; c) compreensão do processo de aprendizagem gerencial dos professores que se tornam dirigentes de unidades universitárias.

Outras publicações aliaram a *Grounded Theory* à **gestão da cadeia de suprimento e vantagem competitiva** e a utilizaram como **abordagem metodológica** em 2 estudos cada.

Além desses, foram encontrados mais 38 temas presentes em um estudo: 1) aplicabilidade da *Grounded Theory* nas pesquisas em administração; 2) articulação entre função e estrutura na gestão pública por resultado; 3) características inovadoras em indústrias de equipamentos médicos; 4) uso da *Grounded Theory* para conceituar a estratégia como prática; 5) consumo como espiritualidade ou consumo do luxo; 6) construção da carreira em administração; 7) criatividade na *Grounded Theory*; 8) desenvolvimento de competências organizacionais; 9) docência em marketing no ensino superior; 10) estratégias de pesquisa em estudos organizacionais; 11) experiências de compra de deficientes visuais no varejo de roupas; 12) fatores que prolongam a permanência dos jovens na casa dos pais; 13) fontes de obtenção de vantagem competitiva em indústria; 14) formulação e implementação de estratégias de marketing; 15) gestão estratégica de pequenas e médias empresas; 16) *Grounded Theory* enquanto estratégia de pesquisa; 17) identidades de gênero identificadas em mulheres em posição gerencial; 18) influência do isomorfismo na formulação de estratégia; 19) influência estrangeira na gestão graduação em universidades públicas no Brasil; 20) integração entre sistemas de inteligência de negócios e gestão da sustentabilidade; 21) internacionalização de empresas; 22) junção da pesquisa etnográfica e *Grounded Theory* em um único estudo na pesquisa do Consumidor; 23) marketing de relacionamento; 24) métodos para implantação de gestão por processos; 25) percepção dos atores sociais sobre as estratégias de desenvolvimento da agropecuária; 26) planejamento de uma pesquisa exploratória para geração de métodos de gestão nos agronegócios; 27) problemas relacionados ao orçamento; 28) processo de aprendizagem gerencial em organização hospitalar; 29) processo de internacionalização de empresas; 30) processos de aprendizagem em relacionamentos interorganizacionais; 31) processos de redesenho de negócios; 32) uso das tecnologias de informação e comunicação (*e-learning*) no processo de ensino; 33) qualidade de vida nas organizações; 34) representação social da mulher em imagens de publicidade; 35) representatividade de universidades corporativas; 36) proposta para uma pesquisa interpretativa do consumidor: fenomenologia, etnografia e *Grounded Theory*; 37) valores de consumo feminino no esporte; 38) valores que norteiam a responsabilidade social.

Apresenta-se na Tabela 4, a finalidade da aplicação da *Grounded Theory* nos estudos.

Tabela 4 – Finalidade de aplicação nas pesquisas

Finalidade	Artigos	Finalidade	Artigos
Gerar uma teoria substantiva	23	Adaptar teorias pré-existentes	5
Objeto de pesquisa	11	Propor uma adequação para o método de <i>Grounded Theory</i>	1
Método de análise de dados	7		

Na Tabela 4, fica evidenciado que a maior parte dos estudos empregou a *Grounded Theory* para gerar uma nova teoria. Nos Quadros 1 e 2, apresentam-se com mais detalhes estas pesquisas, sendo que algumas aprofundaram o conhecimento teórico sobre o fenômeno antes de ir a campo coletar os dados empíricos (Quadro 2), enquanto em outros os pesquisados partiram a campo sem conhecimentos prévio da literatura sobre o fenômeno (Quadro 1).

A segunda finalidade de aplicação mais recorrente foi analisá-la diretamente como objeto de estudo, ou seja, discutir ou analisar essa abordagem teórica e sua aplicabilidade na pesquisa organizacional (ver Quadro 3).

Na sequência, têm-se os estudos que empregam a *Grounded Theory* como método de análise e não como abordagem teórica mais ampla. Neste caso, as pesquisas normalmente partem de uma teoria (diferentemente do que ocorre quando se emprega a abordagem como um todo) e a análise dos dados é realizada por meio da constante comparação entre os dados, buscando o estabelecimento de categorias e conceitos (STRAUSS; CORBIN, 1998).

Outra finalidade com a qual a *Grounded Theory* é empregada refere-se à adaptação de teorias pré-existentes a partir dos dados. Para isso, combina-se o marco teórico existente com *insights* teóricos que emergem dos dados (LAYDER, 1998). No Quadro 4, destacam-se os estudos com essa finalidade.

Por fim, aponta-se um estudo que propôs adequações para que a abordagem metodológica de *Grounded Theory* seja empregada para o estudo de questões que envolvam a interdependência entre contextos sociais e a ação individual.

No Quadro 1, apresentam-se os estudos que utilizaram a *Grounded Theory* para gerar uma teoria sem a utilização de uma literatura prévia, ou seja, sem que o pesquisador busque entendimento do fenômeno investigado na literatura pré-existente.

Quadro 1 - Uso da *Grounded Theory* para gerar uma teoria sem literatura prévia

Tema	Teorias geradas
Influência da formação estrangeira na gestão da pós-graduação em universidades públicas no Brasil	Enfoque do estudo: análise da influência da formação de doutores em universidades estrangeiras e em brasileiras no que tange a manter e aprofundar a dependência intelectual de programas de pós-graduação, em IES públicas brasileiras, por meio do método da <i>Grounded Theory</i> . Teoria Gerada: professores que se formam no estrangeiro são mais propensos a incentivar seus alunos para estudar no estrangeiro e conseqüentemente tendem a publicar mais estudos brasileiros no exterior e manter uma rede de contatos com pesquisadores do mundo todo. De outro modo, os professores que se qualificam no Brasil tendem a manter a mesma linha de estudos e possuem mais dificuldade para interagir com pesquisadores de outros países, principalmente pela dependência da compreensão da língua estrangeira. Os programas de pós-graduação são apenas destinatários de literatura estrangeira sobre gestão, teoria e práticas, a balança comercial do conhecimento é 100% negativa.
Fatores que prolongam a permanência dos jovens na casa dos pais	Enfoque do estudo: analisar quais os motivos que jovens adultos de classe média, inseridos no mercado de trabalho, permanecem na casa de seus pais (fenômeno denominado pela mídia de geração canguru) e a representação disso para o campo do consumo. Teoria Gerada: os pais, em sua maioria, não cobram dos filhos sua emancipação e independência, como ocorria nas gerações anteriores. O comportamento de consumo dos jovens cangurus revela grande propensão à compra de produtos supérfluos, destacando-se também a influência que eles exercem no consumo familiar.
Construção da carreira em administração	Enfoque do estudo: apresenta a construção de um modelo teórico para explicar como jovens estudantes de Administração buscam construir sua carreira na área. Teoria Gerada: o modelo teórico é composto por três processos centrais: a) descobrindo a profissão; b) qualificando-se e articulando o futuro profissional e; c) construindo uma carreira em Administração, contudo o modelo oferece suporte para o primeiro, descobrindo a profissão. Tem-se uma crescente dificuldade na gestão da carreira, possivelmente associada à dinâmica atual do mercado de trabalho, em que são muitas as possibilidades e poucas as certezas. Além disso, o fato de a administração ser vista como um curso que abre múltiplas possibilidades profissionais pode, por um lado, atrair jovens relativamente mais incertos e, por outro, dificultar ainda mais o processo, justamente por conta dessa multiplicidade de alternativas.
Processos de redesenho de negócios	Enfoque do estudo: analisar como a identidade organizacional influencia a interpretação e é afetada pela experiência individual durante um processo de mudança radical, tanto para equipes que participaram do processo de implementação de mudanças quanto indivíduos que não possuíam autoridade no processo. Teoria gerada: a transformação da identificação organizacional depende da percepção de eventos sociais relacionados à alteração como identidade ameaçada e a incapacidade de estabelecer estratégias para proteger a auto-identidade do indivíduo. Além disso, a transformação aparenta ter lugar de forma recorrente, envolvendo ciclos de interpretação e revisão das estruturas de significado realizado pelo indivíduo e incorporado em diferentes tipos de acordos sociais.

Continua...

... continuação

Integração entre sistemas de inteligência de negócios e gestão da sustentabilidade	Enfoque do estudo: apresenta um modelo para a concepção de sistemas de inteligência de negócios, focado na fase de identificação das necessidades informacionais, integrando o conceito de sustentabilidade, o qual passa a compor o conjunto de informações estratégicas a serem gerenciadas por cinco organizações em três setores diferentes de negócio: duas do setor de papel e celulose, duas de energia elétrica e uma de mineração, adotando a <i>Grounded Theory</i> como abordagem metodológica. Teoria gerada: o modelo multidimensional (baseado na sustentabilidade) para a concepção de sistemas de inteligência de negócios que integra os indicadores sociais e ambientais aos indicadores estratégicos tradicionais. Baseia-se em duas perspectivas, uma estrutural e outra funcional. Na perspectiva estrutural, que incorpora as quatro perspectivas do BSC, posiciona a estratégia de negócio como a compilação de não somente os indicadores estratégicos de ordem econômica, mas também os de ordem social e ambiental, forçando ser o “resultado tríplice” uma função intrínseca da estratégia corporativa. Na perspectiva funcional não somente inclui as atividades primárias (negócio) e atividades de suporte, como também inclui a sustentabilidade como uma sub-área específica entre as atividades de suporte. Esta inclusão permite o detalhamento das diferentes ações e atividades relacionadas à sustentabilidade e a definição de indicadores associados. Não somente diminui-se o nível de abstração e aumenta-se a aplicabilidade prática do modelo, como ainda se aumenta a riqueza das análises por meio da capacidade de multidimensionalidade.
Formulação e implementação de estratégias de marketing	Enfoque do estudo: construção um modelo e proposições de pesquisa sobre a formulação e implementação de estratégias de marketing a partir de observação e de entrevistas em profundidade com gestores de marketing e consultores de grandes empresas do país, com acadêmicos de marketing com experiência gerencial e docente, o qual foi desenvolvido a partir de proposições relacionadas à cultura corporativa, as capacidades de marketing, aos recursos humanos e as capacidades e flexibilidade estratégica. Teoria gerada: o processo de formulação e implementação de estratégias envolve três fatores: aspectos relacionados à cultura da empresa (classificada como atributos dominantes, estilo de liderança e ênfase estratégica), dimensões das capacidades e dos recursos da companhia e fatores arrolados a capacidade e flexibilidade estratégica, tanto dos gestores quanto da empresa.
Docência em marketing no ensino Superior	Enfoque do estudo: estuda a perspectiva de professores de Marketing em relação à atividade de docência na disciplina Marketing a partir de entrevistas individuais em profundidade sobre trajetórias, razões e motivações da escolha profissional, pontos de vista a respeito das práticas de ensino utilizadas, dificuldades e soluções encontradas ao longo das trajetórias profissionais. Teoria gerada: existe uma diversidade de trajetórias profissionais e uma busca de satisfação e prazer associados à liberdade relativa e redução de estresse encontrado na profissão de docente quando comparada à vida executiva. Recursos didáticos, sobretudo, os audiovisuais são utilizados, mas com cuidado e, em alguns casos, com certa parcimônia, a fim de evitar que o professor seja confundido com um “contador de causos” sem consistência teórica.
Valores que norteiam a responsabilidade social	Enfoque do estudo: reflete sobre os motivos e valores que norteiam as contribuições e relacionamentos de responsabilidade social entre o Programa de Normalização de Áreas Informais de uma empresa privada de energia elétrica no Estado do Rio de Janeiro e a comunidade ao qual ela está relacionada, por meio de entrevistas com dez funcionários ligados ao programa. Teoria gerada: as contribuições sociais da empresa privada revelaram ampliação do papel das organizações para a superação dos problemas sociais, a necessidade de estruturação organizacional para atender às questões centrais, a evolução quando da aplicabilidade do conceito de desenvolvimento humano sustentável, o processo de valorização da cidadania para inclusão social e o reconhecimento dos valores individuais e coletivos como forma de consolidar a superação dos problemas sociais.

Como pode ser percebido no Quadro 1, 8 estudos foram desenvolvidos para gerarem teoria sem consulta prévia à literatura. Nesse tipo de pesquisa, segundo Strauss e Corbin (1998), um pesquisador não inicia um projeto com uma teoria preconcebida em mente, mas sim, começa com uma área de estudo e permite que a teoria emerja dos dados. Neste sentido, Ishicawa e Santos (2001) destacam que essa teoria indutivamente derivada dos dados é a teoria substantiva, ou seja, aquela representativa da realidade dos sujeitos estudados.

No Quadro 2, apresentam-se os estudos que utilizaram a *Grounded Theory* para gerar uma teoria com a utilização de literatura de base, ou seja, em que o pesquisador aprofundou o conhecimento em literatura existente sobre o fenômeno investigado.

Quadro 2 - Uso da *Grounded Theory* para gerar uma teoria com a utilização de uma literatura

Tema	Teoria de base	Teoria gerada
Identidades de gênero de mulheres em posição gerencial	Perspectiva epistêmica do Interacionismo Simbólico Stryker (2006)	Enfoque do estudo: a partir do uso da <i>Grounded Theory</i> e da perspectiva epistêmica do interacionismo simbólico sob olhar estruturalista de Stryker (2006) o estudo investiga como são construídas as identidades de gênero de mulheres em posição gerencial no trabalho por meio das interações com o ambiente organizacional tendo em vista os elementos presentes nesse processo e como se relacionam entre si. Teoria gerada: as mulheres, para alcançarem posições mais altas na hierarquia necessitam superar as tradicionais barreiras explícitas e implícitas no ambiente organizacional e ainda lidar com a maternidade. Adotam posturas em que se tornam masculinas, femininas, andróginas, assexuadas e até “de”geradas (<i>degendered</i>), buscando gerar as melhores condições possíveis de gênero dentro do contexto de trabalho. No ambiente meso e macrosocial esse processo reflete em menores índices de natalidade das sociedades e em novas relações de gênero, de forma que a necessidade em lidar com a própria identidade de gênero é construída em torno da ideia da maternidade.
Métodos para implantação de gestão por processos em uma IES	Gestão por Processos de Harrington (1991), Davenport (1994), Hammer e Champy (1994), Rummler e Brache (1994) e Zairi (1995) <i>Business Process Management</i> (BPM) de Harrington (1991), Hammer (1999) e Adesola e Baines (2005)	Enfoque do estudo: configura uma metodologia para implementação de Gestão por Processos (IGP) em organizações tradicionais estruturadas de forma verticalizada, com gestão e operação descentralizadas, para tanto realiza a pesquisa em uma universidade federal constituída de dez <i>campi</i> . Teoria gerada: a metodologia configurada é composta por dois eixos temáticos: o eixo conceitual compreendendo o tema modelagem de negócios e, o eixo aplicado compreendendo os temas metodologia <i>Business Process Management</i> (BPM) e alinhamento entre os macroprocessos e o sistema integrado de gestão acadêmica existente.
Qualidade de vida nas organizações	Teoria das Necessidades de Maslow (1943) Capital Organizacional Humano de Hendry (1995).	Enfoque do estudo: analisa elementos relacionados com o nível de qualidade de vida dos funcionários de uma organização por meio das práticas de gestão pessoas e da <i>Grounded Theory</i> . Teoria gerada: os elementos relacionados ao nível de qualidade de vida são: qualidade das lideranças, a satisfação e motivação dos funcionários, e as políticas e práticas de desenvolvimento. O sentimento de identidade junto à empresa, relacionado à satisfação e motivação dos funcionários, é o que apresenta maior relação com a qualidade de vida dos funcionários.
Uso das tecnologias de informação e comunicação (<i>e-learning</i>) no processo de ensino	Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) de Lévy (2003), Harassim (2000), Bell e Bell (2005) e Nichols (2008)	Enfoque do estudo: compreensão de como os responsáveis pela implementação do <i>e-learning</i> gerenciam o processo em seus ambientes a partir do significado que atribuem às suas experiências por meio da experiência de 17 gestores de sete escolas de gestão. Teoria gerada: a implementação do <i>e-learning</i> , independente do objetivo pela qual a escola introduz em seu ambiente, privilegia a questão pedagógica, definindo estratégias que evidenciem o <i>e-learning</i> para melhorar as práticas existentes de ensino, estimulando que se desenvolva internamente a percepção de seu valor como recurso pedagógico. Dessa forma envolve cinco categorias conceituais: 1) incongruência; 2) estrutura; 3) forma de entrada; 4) aculturação do <i>e-learning</i> ; e 5) disseminação do <i>e-learning</i> .

Continua...

... continuação

<p>Experiências de compra de deficientes visuais no varejo de roupas</p>	<p>Antropologia do Consumo Laburthe-Tolra e Warnier (1997) e Douglas e Isherwood (2006)</p> <p>Experiências de Compras Deficientes Visuais no Varejo C a r v a l h o - F r e i t a s , N e p o m u c e n o e M a r q u e s (2 0 0 8)</p>	<p>Enfoque do estudo: investigar como as experiências de compra de produtos, serviços, artefatos e imagens simbólicas relacionados ao vestuário são vivenciadas pelos deficientes visuais no varejo, por meio de por meio de entrevista em profundidade, com onze portadores de deficiência visual. A base teórica empregada foi a Antropologia do Consumo, que relaciona o consumo com a construção social dos significados. Teoria gerada: a compra de roupas e artefatos faz parte da rotina dos consumidores e o simbolismo não encontra obstáculos na limitação visual. A cultura coletiva é transferida com instrumentos diferenciados de “coleta” da realidade. Da Experiência de Compra de Roupas por Deficientes Visuais emergiram as categorias: experiência de compra; relações afetivas com as roupas; moda: padrões e forma de comunicação; crédito e a poupança como formas de antecipação e prorrogação do consumo; e apropriação da realidade. A experiência de compra é uma situação apontada como comum e é expressa por valores de consumo.</p>
<p>Processo de desenvolvimento da Gestão Pública por Resultados no Programa Estado para Resultados (EpR)</p>	<p>Gestão por Resultado conforme Serra (2008) e Osborne e Gaebler (1995)</p>	<p>Enfoque do estudo: análise do processo de desenvolvimento da gestão pública por resultados em Minas Gerais no Programa Estado para Resultados (EpR) tendo em vista aspectos de como foi criado, quem realiza, quais as competências desempenhadas e em que medida ocasiona benefícios ao Estado. Teoria gerada: o processo da gestão pública por resultados caracteriza-se como um ciclo que envolve: a) o planejamento dos efeitos almejados, a partir da operacionalização dos objetivos de governo; b) indica o monitoramento e a avaliação do desempenho da organização ou da política pública e; c) que retroalimenta o sistema de gestão proporcionando <i>feedback</i> dessa avaliação. O modelo de gestão pública apresenta flexibilidade sobre os recursos e os processos aos administradores públicos, que estabelecem sanções positivas e negativas frente ao desempenho alcançado.</p>
<p>Marketing de relacionamento</p>	<p>Teorias de Cultura Organizacional de Alvesson (2003)</p> <p>Marketing de Relacionamento de Morgan e Hunt (1994)</p> <p>Fronteiras Organizacionais Halley (1998).</p>	<p>Enfoque do estudo: analisa a contribuição dos relacionamentos interorganizacionais entre fornecedores e clientes (transformações culturais organizacionais) de duas empresas: uma moveleira e uma de prestação de serviços financeiros. Teoria gerada: a cultura interorganacional é desenvolvida pela existência de um sistema de símbolos e significados compartilhados, por grupos ou indivíduos de organizações diferentes, de forma transitória ou específica a determinadas questões (perspectiva cultural da fragmentação). Nesse sentido é envolvida pela confiança, comprometimento, da cooperação e dos processos de aprendizagem nas transformações das culturas organizacionais envolvidas.</p>

Continua...

... continuação

<p>Problemas relacionados ao orçamento</p>	<p>Processo Orçamentário, Frezatti (2007), Frezatti et al. (2008)</p> <p>Práticas Orçamentárias de Shields e Shields (1998) e Covaleski et al. (2003)</p>	<p>Enfoque do estudo: propõe uma estrutura para analisar os problemas relacionados ao orçamento por meio de um estudo com gestores dos diversos níveis hierárquicos de uma Instituição bancária brasileira de grande porte. Teoria gerada: a teoria substantiva gerada é apresentada em proposições: (1) organizações complexas e de grande porte, com relevante dispersão geográfica no desenvolvimento de suas atividades demandam um processo de planejamento abrangente e organizado de forma integrada; (2) os elementos do processo de planejamento, para fins de organização, integração e atribuição de responsabilidades, a nível de instituição, grupos ou indivíduos, são de duas classes: elementos estruturais e de gestão, relacionados ao nível de participação, grau de comunicação, constituição de reservas, força do passado, cultura de planejamento e grau de realidade das metas; (3) cada elemento e seus componentes podem ser atribuídos distintos graus de relevância em cada etapa do processo de planejamento e nas diferentes áreas da entidade; (4) elementos classificados como estruturais são identificados, estruturados e implementados antes dos elementos classificados como de gestão; (5) alguns componentes fortalecem e estimulam o processo, enquanto outros dificultam o desenvolvimento do processo de planejamento, podendo conduzir a comportamentos disfuncionais.</p>
<p>Gestão estratégica de pequenas e médias empresas (PME)</p>	<p>Gestão Estratégica das PMEs de Filion (1991, 1994, 1998) e Froehlicher (1996) e Lima (2002, 2004, 2005)</p> <p>Aprendizagem pela Gestão Estratégica das PME de Fiol e Lyles (1985) e Lundberg (1995)</p>	<p>Enfoque do estudo: caracteriza a participação das relações interpessoais dos dirigentes de pequenas e médias empresas na gestão estratégica destes dirigentes tendo em vista a formação, desenvolvimento e à realização de sua visão, por meio de um estudo de multi-casos em oito Pequenas e Médias Empresas (PME) de diversos setores da economia. Teoria gerada: as relações entre os diferentes níveis sistêmicos das PME caracterizam-se pelos dirigentes como atores centrais no processo administrativo e como definidores das características das PME e, desta forma, promovem o reconhecimento e a descrição da conversa estratégica, essencial para a gestão estratégica e o desenvolvimento de uma visão compartilhada a partir das relações entre os atores.</p>
<p>Desenvolvimento de competências organizacionais em cursos de especialização e mestrado profissional <i>in company</i></p>	<p>Estratégias de Competências Gerenciais de Raelin (1998)</p> <p>Aprendizagem Gerencial Kolb et al. (1990) e Nonaka, Takeuchi (1997) e Schön (2000)</p>	<p>Enfoque do estudo: entender como são desenvolvidas as competências organizacionais no processo de relação entre os conteúdos apropriados em sala de aula e o espaço/ambiente organizacional, a partir da análise de um método de intervenção voltado para geração, difusão e compartilhamento de competências no âmbito organizacional, com gestores de cursos de especialização e mestrado profissional <i>in company</i> de uma empresa de telefonia móvel. Teoria gerada: as competências organizacionais são desenvolvidas a partir da aprendizagem na ação, no compartilhamento de modelos mentais no desenvolvimento de competências gerenciais e na transição da aprendizagem do nível individual para o organizacional pelo desenvolvimento de projetos. A aprendizagem gerencial no desenvolvimento de competências é caracterizada como um processo contínuo de respostas as diversas demandas pessoais e ambientais, organizacionais e sociais, que surgem da interação entre experiência, conceituação, reflexão e ação.</p>

<p>Percepção da inovação dos fabricantes de equipamentos médicos por parte dos usuários</p>	<p>Setor de Saúde conforme Bahia (1999) e Médici (2005) Inovação de Porter (1989; 1995), Ansoff e McDonnell (1993), Freire (2002), Grant (1998), Afuah (1998) e Tushman e Anderson (1986)</p>	<p>Enfoque do estudo: a partir dos fatores organizacionais que caracterizam as empresas da indústria de equipamentos médicos como inovadoras identifica como são percebidas pelos usuários e como as suas conseqüências são difundidas por meio da cadeia produtiva do Setor de Saúde brasileiro. Teoria gerada: A teoria gerada evidencia a preocupação dos fabricantes em conquistar competitividade e desenvolver inovações. Contudo a inovação desenvolvida pelos fabricantes na obtenção de produtos não é bem recebida pelos usuários/pacientes uma vez que representam necessidades de aumentos de preços e pode ocasionar riscos a sobrevivência desses empreendimentos, já que não representa redução de custos.</p>
---	---	---

Continua...

... continuação

<p>Consumo como espiritualidade ou consumo do luxo entre consumidores de artigos de luxo e prestígio</p>	<p>O Consumo como Espiritualidade de Holbrook (1999) Consumo do Luxo de Allèrès (2000)</p>	<p>Enfoque do estudo: buscar conhecer o que o consumidor tem a dizer a respeito de suas experiências de “consumos especiais” de seis entrevistados: três professores, uma estudante, uma secretária e uma empresária. Entre o consumo emergiram casacos de pele e sapatos, charutos e roupas de ballet, viagens e bolsas, salada de frutas e carros, acessórios de moda, livros e sapatos). Teoria gerada: as categorias que emergiram foram: a) vestuário (roupa e moda) e tangibilidade o vestuário permite tornar tangível alguns sonhos e ideais de perfeição; (b) presentear, maior importância em dar presentes do que receber; (c) tecnologia e design, relaciona-se ao imaginário de consumo tanto com conotações de novidade quanto o de estar ligada ao futuro possível ou provável; (d) olfato e visão, são sentidos estimulados por terceiros e demonstram formas especiais de conhecer o mundo; (e) lugar de consumo, shopping ou feira, determinam a possibilidade do consumo ser experimentado como espiritualidade ou não; (f) compra como compensação e recompensa, quando a compra é realizada para suprir uma carência e; (g) a categoria especial não está sujeita a limitações visto que os pesquisados apresentam preferências de consumo sem restrições à sua aquisição.</p>
<p>Representação social da mulher em imagens de publicidade</p>	<p>Teoria da Representação Social de Guareshi e Jovchelovitch (1995), Boas, Neto e Cramer (2001) Identidade de Gênero de Sabat (2001) Teoria da Comparação Social de Festinger (1954)</p>	<p>Enfoque do estudo: entender como as mulheres brasileiras interpretam os retratos femininos na publicidade tendo em vista se elas se comparam com as imagens e se as imagens as afetam, por meio de entrevistas em profundidade com 66 mulheres. Teoria gerada: os retratos femininos na publicidade são apresentados de três formas: a) o depreciado; b) as imagens idealizadas e; c) as imagens de mulheres modernas. Essas três imagens apontam conflitos de identidade e a relação entre homens e mulheres na sociedade brasileira. As imagens femininas na mídia são retratadas de forma estereotipada, de modo que afeta a saúde psicológica das mulheres.</p>

Processo de aprendizagem gerencial em organização hospitalar	Aprendizagem gerencial de Merriam e Caffarella (1991) e Fox (1997)	Enfoque do estudo: busca a compreensão do processo de aprendizagem gerencial dos executivos de uma organização hospitalar, no que tange aos desafios diários do trabalho. Teoria gerada: o processo de aprendizagem gerencial é um processo complexo e dinâmico, que ocorre ao longo da trajetória profissional dos executivos. Nesse sentido o processo de aprendizagem: a) ocorre na maioria das vezes de forma não deliberada; b) não se restringe ao domínio instrumental de conhecimento, isto é, à aquisição de habilidades analíticas; c) é influenciado pelo contexto organizacional que permite o clima de aprendizagem na organização; d) é influenciada pelo contexto social, nas interações dos executivos, na trajetória de vida e na participação na organização; e) pode ocorrer por meio de mudanças de consciência e pelas estruturas de significado construídas socialmente que restringem sua ação profissional.
--	--	---

Continua...

... continuação

Valores de consumo feminino no esporte	Abordagem Fenomenológica de Morse (1998) Filosofia dos valores (axiologia) conforme Baudrillard (1972), Mondin (1980), Wagner (1999), Reale (2002) e Vinson, Scott e Lamont (1977)	Enfoque do estudo: tendo em vista o comportamento de consumo do esporte feminino busca entender as relações entre o gênero feminino e suas percepções de valor sobre o esporte e a atividade física na sociedade brasileira, por meio de entrevistas com dez mulheres. Teoria gerada: a estética está ligada à prática esportiva e as mulheres consideram a atividade esportiva uma forma de modificar seus corpos. A percepção de valores é expressa de duas maneiras no comportamento de consumo do esporte feminino: pela invasão e pela proteção. Os valores de invasão referem-se ao grupo de mulheres em que a percepções de não preocupação em se machucar estão relacionados ao acordo entre as mulheres de não haver agressão, de forma que sentem-se à vontade para praticar esportes mais violentos porque não têm medo de se machucar. Confiam nas regras propostas para as práticas esportistas. Por outro lado, os valores de proteção referem-se ao grupo tem medo de se machucar (proteção do corpo) na prática de atividades físicas e por isso repele algumas modalidades, como os esportes de contato, lutas e atividades de alto grau de competitividade.
--	---	---

Em contraposição aos artigos destacados no Quadro 1, no Quadro 2, notam-se 15 estudos que geraram uma teoria a partir de outra pré-existente. Para Strauss e Corbin (1998), é possível gerar uma teoria substantiva fundamentada em dados com auxílio de uma teoria de base, ou seja, o pesquisador pode conhecer as teorias existentes sobre o fenômeno estudado, mas sem se prender a elas como modelo explicativo do fenômeno.

No Quadro 3, exibem-se os enfoques dos artigos que estudaram a *Grounded Theory*.

Quadro 3 – Enfoque dos estudos que empregaram a *Grounded Theory* como objeto de estudo

Enfoque estudados
Apresentar a experiência de pesquisadores que decidiram utilizar o método de <i>Grounded Theory</i> .
Esclarecer até que ponto a criatividade desempenha um papel no desenvolvimento de uma teoria fundamentada e como atingir com certo nível de criatividade.
Relatar a experiência de campo de um pesquisador que articulou a etnografia e a <i>Grounded Theory</i> .
Apresentar a <i>Grounded Theory</i> como método adequado para pesquisadores que a partir de seus trabalhos desejam criar uma sequência de passos gerenciais.
Analisar as estratégias de pesquisa: estudo de caso; pesquisa etnográfica; pesquisa historiográfica; pesquisa-ação participante; <i>Grounded Theory</i> ; <i>survey</i> e pesquisa quase-experimental.
Por meio de um ensaio teórico – mediante a comparação entre dois enfoques interpretacionistas, a <i>Grounded Theory</i> e a fenomenologia – ressaltar os dilemas enfrentados por aqueles pesquisadores que se propõe a utilizar um método “exótico” em detrimento do “normal”.
Privilegiar as discussões sobre a fenomenologia, o interacionismo simbólico e a <i>Grounded Theory</i> a fim de conjugar estas correntes.
Investigar a combinação da teorização embasada (<i>Grounded Theory</i>) com a análise de períodos temporais (semelhante ao temporal <i>bracketing</i> apresentado por Langley, 1999) para o estudo exploratório multi-casos focado em um fenômeno ainda não estudado por outros pesquisadores.
Demonstrar estratégia de pesquisa qualitativa, ainda pouco conhecida e utilizada nos estudos organizacionais.
Explorar a aplicabilidade da <i>Grounded Theory</i> a partir do ponto de vista crítico-analítico.

No Quadro 3, percebe-se que o primeiro foco foi encontrado em dois estudos, enquanto os demais em um artigo cada. Estes estudos demonstram que os pesquisadores sentem a necessidade de discutir e explorar as possibilidades de aplicação da *Grounded Theory*, visto que ela ainda é pouco difundida na área de administração no Brasil.

No Quadro 4, exibem-se as pesquisas que empregaram a *Grounded Theory* para adaptar uma teoria preliminar.

Quadro 4 – Uso da *Grounded Theory* para adaptar teorias pré-existentes

Temas	Teoria pré-existente	Contribuição
Gestão da cadeia de suprimentos (SCM) e vantagem competitiva	Teoria baseada em recursos de Dyer e Singh (1998) e Acedo, Barroso e Gallan (2006); gestão da cadeia de suprimentos e vantagem competitiva de Viana, Barros Neto e Añez (2009)	Enfoque do estudo: investiga a contribuição da gestão da cadeia de suprimento para a obtenção de vantagem competitiva por empresas da indústria têxtil, tendo como foco a análise as relações inter-organizacionais. Contribuição teórica: a aplicação da teoria baseada em recursos para o entendimento de como as relações e a Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM) pode contribuir para a obtenção de vantagem competitiva, pela incorporação de novos elementos e para fortalecer o campo de conhecimento do SCM. A vantagem competitiva está relacionada à escala de produção e inovação de produtos.
Internacionalização de empresas	Processo de internacionalização de Johanson e Vahlne (1977), Johanson e Vahlne (1990), Reid (1981) e Andersen (1997)	Enfoque do estudo: estuda a dinâmica do desenvolvimento e a influência dos recursos estratégicos no processo de internacionalização por meio de um estudo de caso em duas empresas em avançada internacionalização. Contribuição teórica: no processo de internacionalização, os recursos intangíveis, exemplificado pelas redes de relacionamento, podem substituir os tangíveis, principalmente no que diz respeito à detenção de capital ou “dinheiro no bolso”. Também, o contexto externo foi o principal determinante da orientação de mercado e de modificações na estrutura organizacional nas duas empresas, principalmente devido a oscilações do câmbio e ocorrência de eventos naturais do acaso. Comportamentos oportunistas de agentes externos, que tentaram obter vantagens nas transações por meio de assimetrias de informações geraram um maior comprometimento com a internacionalização, incorrendo na abertura de subsidiárias no exterior.
Fontes de obtenção de vantagem competitiva	Vantagem Competitiva conforme Porter (1986, 1989), Barney (1991), Peteraf (1993), Vasconcelos e Cyrino (2000) e Vasconcelos e Brito (2004)	Enfoque do estudo: identifica as fontes de obtenção de vantagem competitiva de uma indústria de calçados do Ceará por meio das propriedades: relacionamento com fornecedores, fatores atrativos do Nordeste e foco em marketing e inovação. Contribuição teórica: as fontes de obtenção de vantagens competitivas relacionam-se a fatores atrativos do Nordeste (incentivos fiscais), o relacionamento com os fornecedores (vantagens associadas aos relacionamentos com os fornecedores) e o foco em marketing e inovação (inovação do produto). Associam-se as quatro diferentes correntes explicativas da vantagem competitiva: análise estrutural da indústria (Porter), teoria dos recursos, teoria das capacidades dinâmicas e processos de mercado (Escola Austríaca).
Contribuições da Gestão da cadeia de suprimentos e vantagem competitiva	Vantagem competitiva conforme Viana, Barros Neto e Añez (2009) Teoria Baseada em Recursos de	Enfoque do estudo: por meio da análise as relações inter-organizacionais investiga a contribuição da gestão da cadeia de suprimento para a obtenção de vantagem competitiva por parte de uma empresa da indústria de calçados, por meio das propriedades e dimensões: (1) características do relacionamento com o fornecedor; (2) relações da empresa com o governo e; (3) relações da empresa

	<p>Acedo, Barros e Gallan (2006)</p> <p>Relações Interfirmas de Dyer, Cho e Chu (1998)</p>	<p>com instituições de fomento. Contribuição teórica: tendo em vista a categoria relacionamento com o fornecedor a gestão da cadeia de suprimento contribui para a vantagem competitiva baseada em recursos relacionais. Nesse sentido a vantagem competitiva relaciona-se a: reduzida base de fornecedores (poucos fornecedores); relações de longo prazo (relacionamento de longo prazo); comunicação (troca eletrônica de informações); equipes inter-funcionais e envolvimento do fornecedor (desenvolvimento conjunto de materiais e produtos). No que tange as relações com o governo as relações com o governo são de forma isolada com o objetivo de obter incentivos fiscais, fato que contribui temporariamente para a vantagem competitiva. Já as relações da empresa com instituições de fomento sugerem que são realizadas com o intuito de obter recursos financeiros e incentivos fiscais.</p>
--	--	--

Os estudos apresentados no Quadro 4 estão alinhados à abordagem adaptativa da *Grounded Theory*, buscando apresentar contribuições derivadas de dados para teorias já existentes. Na adaptação de teorias, o marco teórico existente é combinado com *insights* teóricos que emergem dos dados (LAYDER, 1998).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve por objetivo analisar os temas pesquisados e as metodologias utilizadas nos estudos brasileiros sobre *Grounded Theory* da área de administração, bem como a finalidade com a qual essa abordagem é empregada. O tema mais estudado foi *Grounded Theory* como uma abordagem de pesquisa interpretacionista em administração, o que demonstra que os estudos estão buscando discutir a aplicação da *Grounded Theory* como uma abordagem metodológica relevante para a área. Esse resultado se alinha ao aumento no número de artigos publicados sobre *Grounded Theory* nos últimos dois anos.

Em relação às metodologias adotadas, percebe-se o maior número de estudos teórico-empírico, visto que a *Grounded Theory* é uma abordagem metodológica. Quanto ao delineamento metodológico dos estudos, nota-se a predominância de pesquisas qualitativas, como estudos de casos, coleta de dados por meio de entrevistas e análise de conteúdo. Isto demonstra o alinhamento das pesquisas desenvolvidas com as características da *Grounded Theory*, pois, segundo Glaser e Strauss (1967), esta é uma abordagem que emprega um método de pesquisa qualitativa.

Já no tocante às finalidades para as quais a *Grounded Theory* foi empregada nos estudos, percebe-se a predominância de pesquisas que buscam a geração de novas teorias, o que consiste especificamente no que a *Grounded Theory* se propõe enquanto abordagem metodológica. Parte destes estudos não emprega uma teoria de base inicial e parte emprega, o que reflete uma discordância existente entre os fundadores da *Grounded Theory*.

Também se verificaram estudos que adotaram a *Grounded Theory* como objeto de estudo, o que demonstra uma preocupação dos pesquisadores em discutir e divulgar as diferentes possibilidades de aplicação da *Grounded Theory*. Além disso, verificaram-se

estudos que empregam a *Grounded Theory* como método de análise, bem como para adaptação de teorias.

Diante do apresentado, conclui-se que a *Grounded Theory* está em processo de difusão entre os pesquisadores da área de administração do Brasil. Isso pode ser notado no recente aumento no número de publicações, no tema mais estudado e nas pesquisas que utilizaram a *Grounded Theory* como objeto de estudo (segunda finalidade mais recorrente).

Assim, espera-se que este estudo possibilite um melhor entendimento do uso da *Grounded Theory* em investigações do campo organizacional, e que sirva de base para a realização de futuras pesquisas com esse método de investigação, bem como, para aprimorar conhecimentos sobre o método e identificação de lacunas existentes na área. Sugere-se para futuras pesquisas a ampliação da base de dados analisando periódicos, bem como o contexto internacional.

REFERÊNCIAS

- BANDEIRA-DE-MELLO, R. CUNHA, C. J. C. A. Grounded Theory. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- BANDEIRA-DE-MELO, R. Indicações bibliográficas: Grounded Theory. **Revista de Administração de Empresas**, v. 48, n.4, p. 117-117, out./dez., 2008.
- BANDEIRA-DE-MELLO, R.; CUNHA, C. J. C. A. A natureza e a dinâmica das capacidades organizacionais no contexto brasileiro: uma agenda para pesquisas sobre a vantagem competitiva das empresas brasileiras. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (XXV ENAPAD), 2001, Campinas. **Anais...** Campinas, 2001. 15p. CD-ROM.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.
- BRYANT, A. Re-grounding Grounded Theory. **Journal of Information Technology Theory and Application**, v. 4, n. 1, 2002.
- BRYMAN, A.; BELL, E. **Business research methods**. Oxford: Oxford University, 2007.
- FARIAS, S. A. de. Pesquisa flexível em marketing: o lado humanista de uma ciência socialmente construída e fixamente investigada. In: ENCONTRO DE MARKETING DA ANPAD, 2., 2006, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro/RJ: ANPAD, 2006.
- FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.
- GLASER, B. **Theoretical sensitivity: advances in the methodological of Grounded Theory**. Sociology Press: Mill Valley, 1978.
- GLASER, B.; STRAUSS, A. **The discovery of Grounded Theory**, Chicago: Aldine 1967
- GOULDING, C. **Grounded Theory: a practical guide for management, business and market researchers**. London: Sage Publications, p. 1-100, 2002.
- GUILLEMETTE, F. L’Aproche de la Grounded Theory, pour innover? **Recherches Qualitatives**, v. 26, n. 1, p. 32-20, 2006.
- ISHIKAWA, E. Y.; SANTOS, L. W. dos. Apresentando a Grounded Theory: uma nova proposta de abordagem qualitativa na pesquisa organizacional. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 25., 2001, Campinas, SP. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2001.

- LAYDER, D. **Sociological Practice: Linking Theory and Social Research**. Sage: London, 1998.
- MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C. da. Plataforma teórica - trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 05., 2005, São Paulo, SP. **Anais...** São Paulo: CONGRESSO USP, 2005.
- PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v. 25, n. 4, p. 348-349, dec. 1969.
- STRAUSS, A. **Qualitative analysis for social scientists**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987. 319 p.
- STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Basics of qualitative research: Grounded Theory Procedures and Techniques**. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 1990.
- STRAUSS, A.; CORBIN, J. Grounded Theory methodology: an overview. In: DENZIN, N.K.; LINCON, Y.S. **Handbook of qualitative research**. Beverly Hills, CA: Sage Publications Inc., 1994.
- STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Basics of qualitative research: techniques and procedures for developing Grounded Theory**. 2. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 1998.
- STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2008.